

Nota Editorial

O volume aqui apresentado reúne cinco projetos de investigação desenvolvidos no âmbito da unidade curricular de Projeto de Pesquisa, lecionada no 2.º semestre do 3.º ano da Licenciatura em Ciências da Linguagem. Esta unidade curricular tem como objetivo central fomentar, nos estudantes, competências relacionadas com a realização e o apoio à investigação científica, promovendo a sua participação ativa em projetos e equipas de investigação. Simultaneamente, propicia a aplicação prática dos conhecimentos teóricos e metodológicos adquiridos ao longo do ciclo de estudos, consolidando aprendizagens e alargando horizontes críticos e científicos.

Este volume reflete, assim, os resultados de pesquisas conduzidas por estudantes da licenciatura, sob a orientação de docentes da área da Linguística, que abordam temas variados em enquadramentos metodológicos rigorosos, contribuindo para o aprofundamento de problemáticas relevantes nas áreas da linguística teórica, aplicada e descritiva.

No trabalho “Chicana política” – Análise pragmática-discursiva de uma Moção de Censura, Camila Neiva Meira investiga, numa perspetiva pragmático-discursiva, uma Moção de Censura apresentada na Assembleia da República Portuguesa em fevereiro de 2025. A autora analisa aspetos como os atos de fala, as formas de tratamento e o *ethos* discursivo, evidenciando a teatralização e informalidade crescente no debate parlamentar, mesmo num contexto institucionalmente solene, contribuindo para a compreensão do discurso político enquanto performance estratégica.

Em *Variação Linguística nos Verbos Abundantes no Português Europeu*, Filipa Araújo Martins estuda a alternância entre formas participiais regulares e irregulares de verbos abundantes, visando contribuir para a descrição da variação e mudança linguística em português europeu contemporâneo. Através de questionários a 307 informantes e da análise do corpus CETEMPúblico, a autora analisa a distribuição das formas participiais segundo as variáveis internas do verbo abundante e do verbo auxiliar e segundo variáveis externas como a idade, a escolaridade e o grau de formalidade do contexto.

Glória Reis de Oliveira, no projeto *A Reduplicação Fonológica no Aché: Restrição, Forma e Som*, examina o fenómeno da reduplicação na língua Aché, falada no Paraguai, utilizando dados do corpus multimédia DoBeS. A investigação mostra que a reduplicação

fonológica nesta língua, longe de efeitos morfo-sintáticos ou semânticos, obedece a restrições fonológicas específicas e revela padrões atípicos dentro da família Tupi-Guarani, fornecendo dados relevantes para a tipologia linguística e os estudos de contacto linguístico.

Em *Relações Temporais e Aspetuais em Orações Adverbiais Gerundivas do Português Europeu*, João Albergaria estuda as relações temporais e aspetuais em construções com gerúndio composto em português europeu. Através da análise de fatores como posição da oração gerundiva, tempo verbal da oração principal e classes aspetuais, verifica a prevalência de leituras de posterioridade e culminações, oferecendo uma caracterização precisa da sintaxe e semântica destas construções verbais não finitas.

Por fim, no estudo *A aquisição de semântica temporal em Português L2: O caso do Pretérito Perfeito e do Pretérito Imperfeito*, Maria João Freitas Oliveira analisa a forma como falantes não nativos de português europeu interpretam os tempos verbais do passado, em particular o contraste entre o Pretérito Perfeito e o Pretérito Imperfeito. Os resultados, obtidos através de uma tarefa de aceitabilidade aplicada a aprendentes de diferentes línguas maternas, indicam uma boa compreensão dos aspetos semântico-pragmáticos dos pretéritos, e mostram que o tempo de residência em Portugal tem um impacto positivo na aquisição do aspeto verbal.

No seu conjunto, os estudos reunidos neste volume ilustram diferentes abordagens a fenómenos linguísticos relevantes, constituindo, um testemunho do potencial formativo e científico da Licenciatura em Ciências da Linguagem da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Maria Alexandra de Araújo Guedes Pinto

Diretora da Licenciatura em Ciências da Linguagem

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Centro de Linguística da Universidade do Porto